

Você é uma rã?

Nós, sapos, pererecas e rãs, protagonistas do *Scientiarum História IX*, pedimos a sua atenção para o muito que temos a dizer sobre as Ciências. Nosso coaxar, ainda vacilante, carrega a lembrança dos dias em que nosso protagonismo era nas bancadas dos laboratórios. Sempre estivemos ali, emprestando as nossas partes. Para Galvani, nossas pernas mostraram a “eletricidade animal”. Em tempos recentes, nas bancadas escolares, com éter nas narinas e peito aberto, mostramos tecido adiposo, fígado, coração batendo. Com tudo ali à mostra, aguçamos a curiosidade dos pimpolhos humanos, futuros participantes de *scientiarums*, futuros ilustres cientistas. Nosso futuro? A lata do lixo.

Mas estas são cenas passadas porque hoje estamos aqui com vocês. No *Scientiarum Historia* somos todos sapos, e queremos mostrar a nossa cara. Somos linguarudos, boca grande, mas não vamos comer mosca agora. É a nossa vez de dissecar as Ciências para mostrar a todos que estivemos sempre lá, presentes, participantes, atuantes nas feitura das multi-Ciências: “duras”, “naturais”, “humanas”, todas elas ciências da vida, e nós trazemos a vida. Somos as vozes dos charcos, dos pântanos, dos alagados, fazendo eco à sabedoria popular, sapo cururu.

Trazemos também a morte. O cientista envenenado recorreu à pajelança: Raoni, e as ervas de Sapaim. Venenosos, somos o coro que atordoou Dionísio dispersando sua caminhada ao inferno em busca de Eurípedes, o grande poeta trágico. Traquinagens e castigos: espatifados no chão, temos as costas rachadas, marcas do tombo. Indesejados na festa do Céu, mal-amados na ciência. O bem e o mal, a verdade e a mentira, resposta de Kaspar Hauser à ciência formal: matemática da vida. Dois lados, *amphi*, mas também *ambho*: o um e o outro, anfíbios, metamórficos.

Somos pererecas ou rãs, *Physalaemus soaresi*, que com seus 2 centímetros, desviou o curso do Arco Metropolitano. E assim também, engolimos sapos, os muitos sapos que, nesse ano de 2016 o Brasil vem engolindo. E vamos juntos, caminhando nas diferenças e desdisciplinas, no *Scientiarum História IX*. ***Eu sou uma rã. E você?***